

Índice referente ao mês de **Janeiro de 2001**

O Centro de Estudos e Pesquisas Rouger Miguel Vargas (CEPRMV) vem calculando o índice Cesta Básica desde a terceira semana de agosto de 1996, caracterizando-se a segunda parte do Projeto Cesta Básica que prevê o cálculo e a divulgação do índice.

Utilizando-se como base de cálculo, a Pesquisa Orçamentária Familiar (POF), executada em 1994, baseada no consumo de famílias de quatro pessoas em média e ainda com renda de até cinco salários mínimos, realizada pelo CEPRMV.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 3,61% no mês de janeiro, isto significa que ela ficou R\$ 6,52 mais cara. A compra dos 29 produtos que compõem a Cesta passou a custar R\$ 187,31 na primeira semana do mês de fevereiro, destes 20 subiram e 9 caíram, sendo o item que mais aumentou foi a banana, com 108,33% e o de maior queda o tomate com 16,81%. Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou a maior alta foi o grupo Hortifrutigranjeiros com 22,56%, colaborando para o aumento da mesma. A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 4 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.